



ASSOCIAÇÃO
LUIS DE CAMÕES

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2020



ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2020

APRESENTAÇÃO

A Associação Luis de Camões, cujo objetivo precípua é zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõem o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, ao Liceu Literário Português e à Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, apresenta a síntese das Atividades desenvolvidas e as Demonstrações Financeiras combinadas do Grupo formado pela Associação Luis de Camões e Associados Brasileiros (Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V) que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa referentes ao exercício findo nessa data.

Os propósitos e objetivos do Grupo foram atingidos. O total dos gastos com Filantropia R\$ 9.946.419,00 representam 53,80% da despesa total de R\$ 18.487.085,00. O patrimônio líquido atingiu R\$ 210.726.312,00 e o superávit do exercício R\$ 8.822.244,00.

A transparência da gestão de cada uma das Instituições; o prestar contas do que realizam; o registro dos fatos relevantes que fazem a sua História e marcam o seu percurso ao correr do tempo - são princípios basilares para o bom nome e prestígio do Grupo.

Em tempos em que a rápida e repentina propagação da pandemia do Coronavírus (Covid-19) continua causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, de diversos ramos de atividades, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial, graças ao progresso das instituições que compõem o Grupo e ao alcance de objetivos e metas de gestão nos últimos exercícios sociais, não vislumbramos riscos e incertezas sobre a continuidade de nossas atividades operacionais. Entretanto, aguardamos a divulgação de políticas públicas e medidas econômicas que visem amenizar os impactos decorrentes dessa pandemia sobre a economia brasileira e consequentes reflexos sobre nossas atividades e resultados futuros.

Francisco Gomes da Costa

PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES E FUNDADORES BRASILEIROS**BALANÇO PATRIMONIAL (COMBINADO)**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	419.895	408.505
Aplicações Financeiras	161.564.173	153.877.618
Aluguéis e Mensalidades a Receber	3.143.668	1.967.918
Contas a Receber	1.139.421	1.636.946
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.282.576)	(873.337)
Despesas Antecipadas	26.427	42.770
	165.011.008	157.060.420
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	411.875	488.414
Investimentos	131.845	131.845
	543.720	620.259
Imobilizado	49.960.571	51.563.864
	50.504.291	52.184.123
TOTAL DO ATIVO	215.515.299	209.244.543

PASSIVO	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		
Contas a Pagar	149.034	276.027
Obrigações a Pagar	3.625.517	6.031.128
Provisão para Férias	610.907	550.991
Impostos e Contribuições	259.239	300.564
Adiantamento para Projetos	68.973	97.748
Cauções e Outros	75.317	81.980
	4.788.987	7.338.438
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	201.904.068	184.005.727
Superavit do Exercício	8.822.244	17.900.378
	210.726.312	201.906.105
TOTAL DO PASSIVO	215.515.299	209.244.543

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES E FUNDADORES BRASILEIROS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (COMBINADO)**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
RECEITA DE FILANTROPIA		
Receita de Assistência Social	53.144	50.792
Receita de Educação	2.565.707	2.402.092
Receita de Atividades Culturais	240.382	312.378
	2.859.233	2.765.262
CUSTO DOS SERVIÇOS DE FILANTROPIA		
Despesas com Pessoal	(4.959.584)	(4.780.667)
Dispensação de Medicamentos	(226.447)	(237.812)
Alimentação	(1.356.540)	(1.481.668)
Assistência Médica	(426.266)	-
Material Didático	(285.534)	(213.119)
Transporte	(77.072)	(117.383)
Serviços Públicos	(630.065)	(679.788)
Serviços Prestados	(390.480)	(356.447)
Conservação e Manutenção	(154.144)	(278.582)
Abono a Idosos	(941.390)	(924.650)
Despesas com Depreciação	(246.752)	(246.377)
Outros	(252.145)	(439.567)
	(9.946.419)	(9.756.060)
RESULTADO DA FILANTROPIA	(7.087.186)	(6.990.798)
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	(4.609.595)	(3.514.889)
Despesas com Depreciação	(2.044.976)	(2.150.827)
Despesas com Auxílio Social	(747.527)	(747.926)
Despesas Culturais	(720.563)	(950.521)
Provisão p/ Devedores Duvidosos	(418.005)	-
	(8.540.666)	(7.364.163)
RESULTADO OPERACIONAL	(15.627.852)	(14.354.961)
DONATIVOS E COLABORAÇÕES	1.829.428	2.267.172
RECEITA FINANCEIRA	11.254.582	17.613.733
RECEITA DE ALUGUÉIS	11.366.086	12.374.434
ISENÇÕES USUFRUÍDAS		
Renúncia Fiscal Obtida	1.614.561	1.476.360
Renúncia Fiscal	(1.614.561)	(1.476.360)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	8.822.244	17.900.378

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES E FUNDADORES BRASILEIROS**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (COMBINADO)**

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	8.822.244	17.900.378
Ajustes por:		
Depreciação	2.291.728	2.397.203
Provisão Devedores Duvidosos	418.005	93.671
Exercício Anterior	(2.036)	-
	11.529.941	20.391.252
Variações em Ativos e Passivos:		
Alugueis e Mensalidades	(1.175.750)	89.553
Valores a Receber e Outros Ativos	581.639	4.827.978
Contas a Pagar	(126.993)	(7.816)
Obrigações Tributárias	18.591	102.440
Outros Passivos	(2.441.049)	(3.387.765)
	(3.143.562)	1.624.390
	8.386.379	22.015.642
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO		
Varição do Ativo Imobilizado	688.434	896.584
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	7.697.945	21.119.058
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	154.286.123	133.167.065
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	161.984.068	154.286.123

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES E FUNDADORES BRASILEIROS**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (COMBINADO)**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/2018	171.512.063	12.493.664	184.005.727
Transferência para o Patrimônio Social	12.493.664	(12.493.664)	-
Superavit do Exercício	-	17.900.378	17.900.378
Saldo em 31/12/2019	184.005.727	17.900.378	201.906.105
Ajuste do Exercício Anterior	-	(2.037)	(2.037)
Transferência para o Patrimônio Social	17.898.341	(17.898.341)	-
Superavit do Exercício	-	8.822.244	8.822.244
Saldo em 31/12/2020	201.904.068	8.822.244	210.726.312

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Associados e Administradores da
ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES (Grupo)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas do Grupo formado pela Associação Luis de Camões e Associados Brasileiros (entidades relacionadas na nota 1.2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada da Associação Luis de Camões e Associados Brasileiros (Grupo), em 31 de dezembro de 2020, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações contábeis combinadas descritos na nota nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis combinadas, que descreve sua base de elaboração. As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas pela administração do Grupo, considerando as práticas contábeis adotadas no Brasil, para fins exclusivos de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo. Consequentemente, essas demonstrações contábeis combinadas podem não servir para outras finalidades além das citadas na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações contábeis combinadas descritos na nota nº 2 e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis combinadas a não ser que a administração pretenda dissolver o Grupo ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2021.

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMBINADAS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 – Objetivo das Demonstrações Contábeis Combinadas

As demonstrações contábeis combinadas da Associação Luis de Camões com as dos seus três Associados Fundadores Brasileiros **Real Gabinete Português de Leitura**, **Liceu Literário Português** e **Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V** estão sendo apresentadas, exclusivamente, com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas a totalidade das atividades das quatro entidades, considerando o objetivo social da Associação em zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõem o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano dos Associados Brasileiros.

1.2 – Associados Brasileiros

Contexto operacional da Associação Luis de Camões e dos seus Associados Brasileiros:

a) Associação Luis de Camões

A Associação Luis de Camões, com sede na Rua Pereira da Silva, nº 322 (parte), Laranjeiras, Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 30.980.431/0001-22, é uma associação civil, sem fins lucrativos. Foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V. Suas atividades operacionais iniciaram-se em 2019. A Associação tem como objetivo zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português de Leitura e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

b) Real Gabinete Português de Leitura

O Real Gabinete Português de Leitura, com sua sede social sito à Rua Luis de Camões nº 30 – Centro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.907.270/0001-30, constituído em 14 de maio de 1837, é uma Entidade sem fins lucrativos, beneficente de assistência social, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, manter uma biblioteca especializada em assuntos portugueses e brasileiros, abrangendo as diversas áreas do conhecimento; promover a pesquisa, o ensino, e a instrução; difundir a cultura portuguesa no Brasil e contribuir para o desenvolvimento da cultura luso-brasileira; incentivar estudos sobre a Língua Portuguesa; realizar cursos, conferências, seminários, exposições, concertos e outras atividades culturais; colaborar para o intercâmbio cultural, científico, tecnológico, universitário e artístico entre países de língua portuguesa.

c) Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português, com sua sede social à Rua Senador Dantas, nº 118 – Centro – Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.623.885/0001-34, constituído em 10 de setembro de 1868, é uma Entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, promover e ministrar o ensino; desenvolver projetos culturais, científicos e artísticos; realizar cursos, conferências, simpósios e outras atividades culturais.

O Liceu Literário Português oferece o Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação *lato sensu* em convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. O referido curso, desde sua implementação, é oferecido sem qualquer ônus para o corpo discente, já que todas as suas atividades se desenvolvem sem cobrança de semestralidades ou anuidades.

Em outubro de 2011, o Liceu Literário Português adquiriu através de leilão público as atividades do Colégio Sagres que pertencia à Casa de Portugal. Em 05 de novembro de 2012, o Juízo de Direito da Quarta Vara Empresarial expediu a carta de arrematação e em 06 de dezembro de 2012 o consequente termo de posse. O Colégio foi fundado em 06 de janeiro de 1938 e funciona no imóvel situado na Rua Sampaio Viana, nº184 – Rio Comprido. Ministra a Educação Básica formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

d) Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V

A Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com sua sede social sito à Avenida Marechal Floriano, nº 185 – Centro, nesta Cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 33.601.048/0001-04, certificada pelo CNAS através do CEBAS, constituída em 31 de maio de 1863, tem por objetivo prestar serviços de assistência social e filantrópica a idosos e a pessoas de baixa renda, através de acolhimento de idosos em “Lar da Terceira Idade” mantido pela Entidade, aviamento de receitas com doação de medicamentos, uniformes escolares, concessão de subsídios para o grupo de fortalecimento de vínculos, auxílio aos estudos, dentre várias outras formas cobertas pelas ações desta Entidade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas para fornecimento de análises adicionais sobre as operações das entidades brasileiras associadas da Associação Luis de Camões, com as da própria Associação e representam as demonstrações contábeis individuais consolidadas das entidades combinadas, e não devem ser tomadas como base para quaisquer outros fins.

O processo de combinação compreendeu a soma dos balanços das entidades mencionadas, considerando a eliminação dos saldos de contas patrimoniais ativas e passivas, e de receitas e despesas inter - entidades.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis combinadas são:

a) Apuração do Resultado do exercício

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

b) Instrumentos Financeiros

As entidades não operam com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As entidades revisam as estimativas pelo menos anualmente.

d) Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

e) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por serem entidade sem fins lucrativos, estão isentas da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – ALUGUEIS A RECEBER

Os valores a receber são provenientes dos alugueis dos imóveis próprios das entidades.

5 – IMOBILIZADO

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada.

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada item do imobilizado.

6 – OBRIGAÇÕES A PAGAR

Refere-se ao Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, dos exercícios de 2011 a 2019 que foi questionado judicialmente e cujo processo transitou em julgado em 11/11/2019 favorável à Caixa de Socorros D. Pedro V. O saldo corresponde ao IPTU que será devolvido aos locatários e foi corrigido, pelo rendimento da caderneta de poupança.

7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos *superavits* ou déficits dos exercícios.

8 – COBERTURA DE SEGUROS

As entidades adotam política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

9 – COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS

Os associados fundadores da Associação Luis de Camões, comprometeram-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades, assistenciais, culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimento e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusíada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso brasileiro.

Desde de setembro de 2019, o Real Gabinete Português de Leitura, o Liceu Literário Português, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V e a Associação Luis de Camões compartilham os custos, conforme Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas formalizado entre as partes. O compartilhamento da Infraestrutura de Suporte Administrativo visa padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades afins.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

Os saldos correspondentes ao compartilhamento de custos entre as quatro entidades foram eliminados de contas ativas e passivas e de receitas e despesas nas demonstrações combinadas.

NOTA 10 – EFEITOS DA PANDEMIA – COVID-19

A administração das entidades, durante todo o exercício de 2020, acompanhou os efeitos desta Pandemia que afetam as atividades desenvolvidas, bem como os resultados apurados.

Manteve as atividades operacionais observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Em alguns meses manteve seus funcionários em home office e em outros reduziu a jornada de trabalho.

No exercício de 2020 os efeitos da Pandemia foram sentidos sobre as receitas de apoio às atividades operacionais de cada entidade, tais como: receitas financeiras e de aluguéis, considerando a redução dos ganhos financeiros, abatimentos e descontos concedidos, bem como aumento da inadimplência.

Ainda não é possível, prever impactos futuros relacionados a Pandemia, pela incerteza de sua duração e severidade, contudo, seus efeitos continuam a ser acompanhados pela administração das entidades, que não vislumbra riscos e incertezas sobre a continuidade das atividades operacionais, mas, se mantém no aguardo de políticas e medidas econômicas que visem amenizar os impactos decorrentes dessa pandemia sobre a economia brasileira e consequentes reflexos sobre resultados futuros das entidades.



ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2020

Senhores Associados

Nos termos estatutários, submetemos à apreciação da Assembleia Geral as Demonstrações Financeiras da Associação Luis de Camões em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

O resultado do exercício foi de R\$ 33.767,84 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 2.319.355,58 e as despesas R\$ 2.285.587,74.

A Associação Luis de Camões e seus fundadores brasileiros: o Liceu Literário Português, a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V e o Real Gabinete Português de Leitura assinaram, em setembro de 2019, um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020 contemplam o rateio dos custos, respeitadas as devidas proporcionalidades.

Registramos a criação da página eletrônica da Associação que se encontra em plena acessibilidade e funcionamento e com ferramentas disponíveis para capacitar não só a pesquisa de conteúdos, mas também de aceder às páginas eletrônicas de seus fundadores.

Francisco Gomes da Costa
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	294.139,14	281.713,75
Contas a Receber	23.470,98	8.533,20
Adiantamentos	7.420,00	19.359,67
Despesas Antecipadas	10.498,60	11.776,60
TOTAL DO ATIVO	335.528,72	321.383,22
PASSIVO	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		
Contas a Pagar	21.767,39	24.331,82
Impostos e Contribuições	76.837,75	77.303,20
Provisões para Férias	189.432,41	206.024,87
	288.037,55	307.659,89
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	13.723,33	-
Superavit do Exercício	33.767,84	13.723,33
	47.491,17	13.723,33
TOTAL DO PASSIVO	335.528,72	321.383,22

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
RECEITAS		
Contribuições	84.000,00	287.000,00
Compartilhamento de Custos	2.235.355,58	709.745,18
TOTAL DAS RECEITAS	2.319.355,58	996.745,18
DESPESAS		
Pessoal e Encargos	2.196.048,61	694.790,50
Locações	460,00	121.248,69
Serviços Públicos	1.369,79	4.551,95
Manutenção	23.069,57	23.091,60
Viagens e Hospedagem	240,00	86.388,98
Sociais	0,00	16.141,60
Prestação de Serviços	29.768,00	0,00
Outras	34.193,67	30.586,22
Impostos e Taxas	438,10	6.222,31
TOTAL DAS DESPESAS	2.285.587,74	983.021,85
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	33.767,84	13.723,33

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	33.767,84	13.723,33
Variações em Ativos e Passivos:		
Contas a Receber	(14.937,78)	(8.533,20)
Adiantamentos	11.939,67	(19.359,67)
Despesas Antecipadas	1.278,00	(11.776,60)
Contas a Pagar	(2.564,43)	24.331,82
Impostos e Contribuições	(465,45)	77.303,20
Provisões p/ Férias	(16.592,46)	206.024,87
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	12.425,39	281.713,75
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	281.713,75	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	294.139,14	281.713,75

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

Descrição	Patrimônio Social	Superavit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2018	-	-	-
Superavit do Exercício	-	13.723,33	13.723,33
Saldo em 31/12/2019	-	13.723,33	13.723,33
Transferência para Patrimônio Social	13.723,33	(13.723,33)	0,00
Superavit do Exercício	-	33.767,84	33.767,84
Saldo em 31/12/2020	13.723,33	33.767,84	47.491,17

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Associados e Administradores da
ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2021

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Associação Luis de Camões abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2020, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL à sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 335.528,72 enquanto o Passivo Circulante foi de R\$ 288.037,55 sendo R\$ 189.432,41 de provisão para Férias, o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira da Associação.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$ 33.767,84 representado pela receita global de R\$ 2.319.355,58 e pelas despesas totais de R\$ 2.285.587,74.

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, das contas gerais da instituição, o Conselho Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2020.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021

Flávio Alves Martins

Carlos Eurico Soares Félix

Ângelo Leite Horto

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V. A Associação tem como objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Apuração do Resultado do exercício

O *superavit* é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Instrumentos Financeiros

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação Luis de Camões terá suas estimativas revisadas pelo menos anualmente.

d) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

5 – RECEITA DE COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS

Desde de setembro de 2019, o Real Gabinete Português de Leitura, o Liceu Literário Português, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V e a Associação Luis de Camões compartilham os custos, conforme Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas formalizado entre as partes. O compartilhamento da Infraestrutura de Suporte Administrativo visa padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades afins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES
CNPJ/MF nº 30.980.431/0001-22

QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS
MANDATO DE 14/05/2018 A 14/05/2021

DIRETORIA	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor-Institucional	Francisco Duarte Azevedo
Diretor	Joaquim Manuel Lopes da Costa
Diretor	José Manuel Matos Nicolau

CONSELHO CONSULTIVO	
Nº	NOME
1	Luis Faro Ramos – Presidente
2	Jorge Tito Vasconcelos Nogueira Dias Cabral
3	Jaime Van Zeller Leitão
4	Alcides Martins
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Henrique Loureiro Monteiro
8	Manuel Domingues de Jesus Pinho
9	Eduardo Artur Neves Moreira
10	Adolpho Polillo
11	Ana Luiza Pinto Ferreira Landim
12	Evanildo Cavalcante Bechara
13	Francisco Gomes da Costa
14	Rui Manuel Patrício
15	Arno Wehling
16	Pe. Josafa Carlos de Siqueira
17	Antonio Montenegro da Cunha Fiuza
18	Francisco Duarte Azevedo

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
EFETIVO	Flávio Alves Martins
EFETIVO	Ângelo Leite Horto
EFETIVO	Carlos Eurico Soares Felix
SUPLENTE	Albino Ferreira Macedo
SUPLENTE	Francisco dos Santos Amaral Neto
SUPLENTE	João Roque Rangel de Araújo

DIRETORES ADJUNTOS: Patrícia Rangel de Araújo e Celso Valadares Peixoto



REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2020

SENHORES ASSOCIADOS

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral as Demonstrações Financeiras do Real Gabinete Português de Leitura em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e da Associação Luis de Camões.

O “Superávit” do exercício de 2020 foi de R\$ 838.043,83 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 2.908.634,41 e as despesas R\$ 2.070.590,58.

Apresentamos, por ordem cronológica, uma síntese das atividades culturais e dos principais fatos administrativos desenvolvidos durante o exercício de 2020.

- Em 12 de março – Leitura da peça “A Estranha Forma de Vida – Um Fado para Florbela”, com Rita Porto e Renata Ferraz. O texto é de Marcio Azevedo, e o evento teve direção coletiva de Sueli Guerra, Marcio Azevedo e Daniel de Mello;
- Em 17 de março – Devido ao avanço da pandemia do coronavírus COVID-19, o Real Gabinete suspendeu as atividades e ficou fechado para o público e leitores. Os funcionários cujas atividades podiam ser realizadas em casa passaram a trabalhar no regime de “home office”. Esta situação se estendeu até o final de agosto. Em setembro voltamos a trabalhar no RGPL, sem abrir para o público, com horário reduzido: das 10h00 às 16h00. Em outubro voltamos a abrir para o público, mantendo o horário das 10h00 às 16h00;
- De 5 de novembro a 3 de dezembro – Realizado pelo PPLB, às quintas-feiras, o evento virtual “Diálogos de Poesia - 15º Encontro de Pesquisadores – 2020”. Organizado pelas professoras doutoras Ida Alves (UFF) e Mônica Fagundes (UFRJ), com transmissão livre pelo canal YouTube do Real Gabinete, teve o seguinte programa: Dia 5/nov – Mesa 1: Nazir Can (UFRJ), sobre Patraquim; Paulo Alberto da Silva Sales (IFGOIANO), sobre Adília Lopes. Dia 12/nov – Mesa 2: Manayra Athaide (Stanford University), sobre Ruy Belo; Vima Lia de Rossi Martin (USP), sobre Noémia de Sousa. Dia 19/nov – Mesa 3 (Jovens pesquisadores): Mestre Lucas Laurentino (UFRJ), sobre Jorge de Sena; IC Raphael Felipe Pereira de Araújo (UFRJ), sobre Mário Cesariny; IC Julienny Souza (UFF), sobre Golgona Anghel; Mestrando Brendo Vasconcellos Faria (UFF), sobre Luís Quintais; Mestranda Thais Silveira (UFRJ), sobre Ruy Belo; Mestranda Nathalia Primo (UFF), sobre João Miguel F. Jorge; Doutora Fernanda Drummond (UFRJ), sobre Fiamma Hasse Pais Brandão; Doutoranda Karine Maciel (UFF), sobre Adília Lopes. Dia 26/nov – Mesa 4: Rosa Maria Martelo (Universidade do Porto), sobre Carlos de Oliveira; Paola Poma (USP), sobre Margarida Vale de Cato. Dia 3/dez – Mesa 5: Maria Lucia Guimarães de Faria (UFRJ), sobre Cruz e Sousa; Celia Pedrosa (UFF), sobre Josely Vianna Baptista.
- Em 15 de dezembro – Foi realizado o lançamento do livro “Sena & Sophia: centenários”, no canal do YouTube do Real Gabinete Português de Leitura. O evento, contou com a conversa e leituras dos seguintes participantes: Francisco Gomes da Costa, presidente do Real Gabinete Português de Leitura; Rui Vieira Nery, musicólogo, professor e diretor do Programa Cultura da Fundação Ca-

louste Gulbenkian; Maria Andresen, poeta e filha de Sophia de Mello Breyner Andresen; Mônica Genelhu Fagundes e Luciana Salles, professoras de Literatura Portuguesa da UFRJ; Luís Filipe Castro Mendes, poeta e diplomata, ex-Ministro da Cultura de Portugal; Gilda Santos e Luci Ruas, organizadoras da obra.

EDIÇÕES

- Edição do livro “Sena & Sophia: Centenários”, pela Editora Bazar do Tempo. Com organização das Profas. Gilda Santos, Luci Ruas e Teresa Cerdeira, o livro traz os textos dos autores participantes do Congresso Internacional “Sena & Sophia: Centenários”, realizado em setembro do ano anterior, e teve patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian;
- A *Revista Convergência Lusíada*, publicação *online* no portal web do Real Gabinete, teve publicados os números 42 e 43.

BIBLIOTECA

As atividades da Biblioteca foram as seguintes:

Livros registrados, catalogados, classificados e indexados	3.976
Livros consultados na biblioteca	389
Empréstimo de livros	63
Leitores/Pesquisa	156

EXPOSIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Durante o ano de 2020 foi realizada a seguinte exposição em nossa Biblioteca:

- 500 anos da circum-navegação de Fernão de Magalhães.

ENCADERNAÇÃO

Foram restauradas e encadernadas na oficina do Real Gabinete, 1395 obras pertencentes ao seu acervo.

BOLSAS DE PESQUISA

Em 08 de junho foi lançado o Edital para o concurso a seis bolsas de Pesquisador Júnior, patrocinadas pela Fundação Calouste Gulbenkian, e cujo resultado – os ensaios – é destinado à publicação no projeto “Páginas Luso-Brasileiras em Movimento. Houve um número recorde de inscrições, num total de 73. A 16 de julho foram anunciados os nomes e projetos escolhidos, a saber: Flávia Marçal Meslin, Jessica Alcântara de Vasconcelos, Júlia Garcia Santos, Karina Frez Cursino, Oscar José de Paula Neto e Tamara Roza Campos Amaral. As bolsas terão vigência de agosto de 2020 a julho de 2021.

Em 20 de novembro foi lançado o Edital para o concurso a três bolsas de Pesquisador Júnior, patrocinadas pelo Instituto Internacional de Macau. Foram escolhidos os novos bolsistas para o ano de 2021: Bettina Pinheiro Martins, Deyverson dos Reis Souza Barbosa,

Sunamita Alves Silva. Além das três bolsas citadas, devido ao interesse do tema, a Comissão de Seleção resolveu atribuir uma bolsa de pesquisa adicional – hors-concours – a Caroline Pires Ting.

QUADRO ASSOCIATIVO

Durante o ano de 2020, passaram a integrar os quadros do Real Gabinete 66 novos Sócios Contribuintes.

VISITANTES

Neste ano, devido à pandemia do coronavírus COVID-19, o Real Gabinete Português de Leitura, a partir de meados de março, fechou para o público durante seis meses. E quando reabriu em meados de setembro, o número de visitantes caiu drasticamente. Apesar disso, fechamos o ano com o registro de 58.288 visitantes, sendo a sua maior parte constituída de turistas de outros Estados e do estrangeiro.

Além disso tivemos os seguintes visitantes de destaque:

- Em 10 de fevereiro – A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes;
- Em 13 de fevereiro – O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Rocha Gonçalves.

FILMAGENS E GRAVAÇÕES

Foram várias as gravações e filmagens feitas no Real Gabinete, das quais registramos as principais:

- Em 30 de janeiro – Filmagem da biblioteca para o quadro **Dicas e Segredos**, da TV RIT, no Rio de Janeiro;
- Em 30 de janeiro – Gravação para a produtora portuguesa Midas Filmes de uma série televisiva chamada “Herdeiros de Saramago”, escrita e dirigida pelo jornalista português Carlos Vaz Marques. Foi entrevistada a escritora Adriana Lisboa, que ganhou o prêmio José Saramago em 2003 pelo romance *Sinfonia em Branco*, hoje traduzido para 11 idiomas;
- Em 01 de março – Filmagem de um videoclipe com a cantora Ruby, para a Universal Music;
- Em 14 de março – Sessão de fotos para a B.L.E. Vestuário EIRELI;
- Em 3 de agosto – Gravação de reportagem sobre o Real Gabinete, pela youtuber Ana Luíza Ramos, para seu canal educativo do YouTube “Poxalulu”;
- Em 17 de setembro – Filmagem do Real Gabinete para um vídeo institucional da Universidade Mackenzie;
- Em 13 de outubro – Filmagem da biblioteca para um canal da Vice News, para uma série a respeito de cultura afro-brasileira e escravidão;
- Em 13 de outubro – Gravação de imagens da biblioteca e texto de abertura para o “Primeiro Fórum de Ética e Integridade Brasil-Portugal”, pela Câmara de Comércio Brasil-Portugal Centro-Oeste – CBP-CO;
- Em 04 de dezembro – Gravação para o programa “Bora Viajar”, da Band Rio, de uma entrevista com o Sr. Victor Drumont.

DONATIVOS E SUBSÍDIOS

Durante o exercício foram recebidos os seguintes donativos e subsídios:

- | | |
|--------------------------------|---------------|
| • B.L.E. Vestuário EIRELI | R\$ 4.000,00 |
| • Groovy Service Eventos Ltda. | R\$ 10.000,00 |

FUNCIONÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 tínhamos 13 colaboradores.

IMÓVEIS

Concluídas as obras de restauração da fachada, troca de telhado, pintura, iluminação externa e abertura da “Loja de suvenires” no prédio nº 34 (identificado como Anexo I), encerramos as obras de reforma e restauração que se iniciaram em 2015 do complexo Real Gabinete Português de Leitura composto do edifício central e os anexos I e II.

FALECIMENTOS

Durante o ano perdemos grandes Amigos e colaboradores do Real Gabinete. A alguns deles, ficamos a dever extraordinários serviços que nos prestaram; a outros, a sua permanente disponibilidade para apoiar as iniciativas e as atividades da nossa instituição.

Será sempre com imensa saudade que recordaremos:

- Antonio Manuel Torre do Valle D’Avillez
- Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro Lessa
- Eduardo André Chaves Nedehf
- Francisco José Laço Treichler Knopfli
- Jorge Manuel Mendes Reis Costa
- José Joaquim de Sousa Ferreira
- Manoel Ferreira Monteiro Branco
- Murilo Melo Filho

AGRADECIMENTOS

Terminamos este relatório com um agradecimento especial a todos que colaboraram com a nossa administração no decurso do exercício. De entre eles, destacamos os companheiros de Diretoria, Conselheiros, membros do Centro de Estudos e do Polo de Pesquisas, Funcionários e Amigos do Real Gabinete Português de Leitura.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020

Francisco Gomes da Costa
Presidente da Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	14.832,50	24.463,54
Aplicações Financeiras	7.395.427,65	6.223.155,93
Alugueis e Contas a Receber	681.155,59	419.015,84
Prov.p/ Devedores Duvidosos	(250.000,00)	(110.000,00)
Outros Créditos	19.675,58	30.050,60
	7.861.091,32	6.586.685,91
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	11.042.486,48	11.500.505,76
TOTAL DO ATIVO	18.903.577,80	18.087.191,67

PASSIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Contas a Pagar	16.066,42	28.684,51
Impostos e Contribuições	24.990,43	27.390,00
Adiantamento para Projetos Culturais	68.972,69	97.747,73
Provisão para Férias	74.697,19	57.932,19
Contribuições Antecipadas	7.770,00	2.400,00
	192.496,73	214.154,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	17.873.037,24	16.761.453,33
Superavit do Exercício	838.043,83	1.111.583,91
	18.711.081,07	17.873.037,24
TOTAL DO PASSIVO	18.903.577,80	18.087.191,67

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita Bruta de Atividades Culturais		
Contribuições Associativas	289.735,35	312.378,00
	289.735,35	312.378,00
Deduções da Receita Bruta de Ativ. Culturais		
Atividades Culturais	(34.351,45)	(207.853,96)
Despesas Bancárias	(15.001,56)	(13.325,83)
	(49.353,01)	(221.179,79)
RECEITA LÍQUIDA	240.382,34	91.198,21
Custo das Atividades Culturais		
Despesas com Pessoal	(735.870,05)	704.908,81)
Alimentação	(83.838,00)	(69.160,00)
Transporte	(13.542,51)	(19.407,31)
Assistência Médica	(68.975,20)	-
Serviços Públicos	(42.889,57)	(53.049,04)
Serviços Prestados	(152.351,00)	(170.246,80)
Conservação e Manutenção	(56.545,16)	(64.142,41)
Outros	(79.027,91)	(82.908,93)
	(1.233.039,40)	(1.163.823,30)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(992.657,06)	(1.072.625,09)
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	(182.478,01)	(118.947,16)
Despesas com Depreciação	(465.720,16)	(452.006,93)
Provisão para Devedores Duvidosos	(140.000,00)	-
	(788.198,17)	(570.954,09)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.780.855,23)	(1.643.579,18)
DONATIVOS E COLABORAÇÕES	66.866,92	89.114,62
RECEITA FINANCEIRA	494.542,12	766.411,25
RECEITA DE ALUGUÉIS	2.057.490,02	1.899.637,22
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	838.043,83	1.111.583,91

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	838.043,83	1.111.583,91
Ajustes por:		
Provisão Devedores Duvidosos	140.000,00	93.670,50
Depreciação	465.720,16	452.006,93
	1.443.763,99	1.657.261,34
Variações em Ativos e Passivos		
Valores a Receber	(251.764,73)	783.711,63
Contas a Pagar	(36.023,13)	(892.850,38)
Obrigações Tributárias	14.365,43	20.875,42
	1.170.341,56	1.568.998,01
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO:		
Varição do Ativo Imobilizado	7.700,88	588.238,50
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.162.640,68	980.759,51
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	6.247.619,47	5.266.859,96
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	7.410.260,15	6.247.619,47

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

Descrição	Patrimônio Social	Superavit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2018	15.873.136,59	888.316,74	16.761.453,33
Transferência para o Patrimônio Social	888.316,74	(888.316,74)	-
Superavit do Exercício	-	1.111.583,91	1.111.583,91
Saldo em 31/12/2019	16.761.453,33	1.111.583,91	17.873.037,24
Transferência para o Patrimônio Social	1.111.583,91	(1.111.583,91)	-
Superavit do Exercício	-	838.043,83	838.043,83
Saldo em 31/12/2020	17.873.037,24	838.043,83	18.711.081,07

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Associados e Administradores do
REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto

nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Real Gabinete Português de Leitura, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição referentes ao exercício de 2020 concluindo que os documentos e a escrituração refletem corretamente a situação econômica e financeira da Instituição.

As contas do Ativo Circulante em 31 de dezembro de 2020 totalizavam R\$ 7.861.091,32 e as do Passivo Circulante R\$ 192.496,73 sendo que, deste, a importância de R\$ 68.972,69 referia-se a adiantamentos para projetos culturais.

Por bem acharmos a dedicação e a competência da DIRETORIA e pela maneira e zelo exemplares como a Instituição vem sendo administrada, propomos à Assembleia Geral a aprovação das Demonstrações Financeiras e das contas gerais referentes ao exercício de 2020 e, em reconhecimento ao trabalho da Diretoria, que seja registrado um voto de louvor pelo desempenho e pelos resultados obtidos

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2021

Manuel Domingues de Jesus e Pinho

Marcelo Gomes da Costa

Júlia Nicolau Butter

PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 26/04/2021, analisando as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas do Exercício 2020, bem como a Proposta de Orçamento e de fixação do valor das Contribuições para 2021, apresentadas pela Diretoria Executiva do Real Gabinete Português de Leitura, além de analisar os Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício 2020, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas e proposta de orçamento e de fixação do valor das contribuições apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021

Francisco Gomes da Costa
Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Real Gabinete Português de Leitura, com sua sede social sito à Rua Luis de Camões nº 30 – Centro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.907.270/0001-30, é uma Entidade sem fins lucrativos, beneficente de assistência social, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, manter uma biblioteca especializada em assuntos portugueses e brasileiros, abrangendo as diversas áreas do conhecimento; promover a pesquisa, o ensino, e a instrução; difundir a cultura portuguesa no Brasil e contribuir para o desenvolvimento da cultura luso-brasileira; incentivar estudos sobre a Língua Portuguesa; realizar cursos, conferências, seminários, exposições, concertos e outras atividades culturais; colaborar para o intercâmbio cultural, científico, tecnológico, universitário e artístico entre países de língua portuguesa.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Apuração do Resultado do exercício

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Instrumentos Financeiros

As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

d) Passivo Circulante

O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável o passivo circulante registra em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – IMOBILIZADO

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição. Em 31 de dezembro está assim composto:

	2020	2019
Imóveis	11.287.866,41	11.283.066,41
Móveis e Utensílios	538.401,62	538.401,62
Equipamentos de Informática	125.711,67	122.810,79
Outros Equipamentos	140.286,36	140.286,36
Instalações	88.458,88	88.458,88
Biblioteca/Obras de Arte	216.936,59	216.936,59
	12.397.661,53	12.389.960,65
Depreciação	(1.355.175,05)	(889.454,89)
Total	11.042.486,48	11.500.505,76

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos superávits ou déficits dos exercícios.

6 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

7 – NORMAS, PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Como um dos associados fundadores da Associação Luis de Camões, O Real Gabinete Português de Leitura tem o compromisso de seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusitana e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

8 – COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS

Desde de setembro de 2019, o Real Gabinete Português de Leitura, o Liceu Literário Português, a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V e a Associação Luis de Camões compartilham os custos, conforme Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas formalizado entre as partes. O compartilhamento da Infraestrutura de Suporte Administrativo visa padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades afins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

9 – EFEITOS DA PANDEMIA – COVID-19

A administração do Real Gabinete Português de Leitura, durante todo o exercício de 2020, acompanhou os efeitos desta Pandemia que afetam suas atividades bem como os seus resultados.

Manteve suas atividades operacionais observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Em alguns meses manteve seus funcionários em home office e em outros reduziu a jornada de trabalho.

No exercício de 2020 os principais efeitos da Pandemia sobre os resultados do Real Gabinete Português de Leitura ocorreram sobre as receitas de apoio às suas atividades operacionais, tais como: receitas financeiras e de aluguéis, considerando a redução dos ganhos financeiros e o aumento da inadimplência.

Ainda não é possível, prever impactos futuros relacionados a Pandemia, pela incerteza de sua duração e severidade, contudo, seus efeitos continuam a ser acompanhados pela administração da Instituição, que não vislumbra riscos e incertezas sobre a continuidade de suas atividades operacionais, mas, se mantém no aguardo de políticas e medidas econômicas que visem amenizar os impactos decorrentes dessa pandemia sobre a economia brasileira e consequentes reflexos sobre seus resultados futuros.

QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS

MANDATO DE 05/11/2018 A 05/11/2021

DIRETORIA	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Alcides Martins
Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio	António da Silva Correia
Diretor Vice-Presidente de Finanças	VAGO
Diretor Vice-Presidente Cultural e do Centro de Estudos	Gilda da Conceição Santos
Diretor Vice-Presidente de Biblioteca	Angela Maria Cunha da Motta Telles
Diretor Vice-Presidente Corporativo	José Manuel Matos Nicolau

CONSELHO CONSULTIVO	
Nº	NOME
1	Ângelo Leite Horto
2	Madalena Simões de Almeida Vaz Pinto
3	Afonso Henrique Saraiva Gomes da Costa
4	Rui Manuel Patrício
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Arménio Santiago Cardoso
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Ricardo Stavola Cavaliere
11	Ida Maria dos Santos Ferreira Alves
12	Evanildo Cavalcante Bechara
13	Flávio Alves Martins
14	António da Silva Pena Loulé
15	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
CARGO	NOME
Presidente	Carlos Eurico Soares Félix
Vice-Presidente	Ernesto Pires de Boaventura
1º Secretário	António Bento Jacintho Abraços
2º Secretário	Idalina da Purificação Andrade Gonçalves

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
Efetivo	VAGO
Efetivo	VAGO
Efetivo	Manuel Domingues de Jesus e Pinho
Suplente	Júlia Nicolau Butter
Suplente	Francisco dos Santos Amaral Neto
Suplente	Marcelo Gomes da Costa

COORDENADOR: Orlando José Dias Inácio



REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA
CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2020

SENHORES ASSOCIADOS

Nos termos estatutários, submetemos à apreciação da Assembleia Geral as Demonstrações Financeiras da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa – Caixa de Socorros D. Pedro V em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e da Associação Luis de Camões.

O resultado do exercício foi de R\$ 6.167.339,20 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 16.887.190,75 e as despesas R\$ 10.719.851,55. Devemos registrar, desde logo, que desse valor, a parcela de R\$ 7.244.562,28 (67,58% da despesa total) corresponde: a Assistência Social (R\$ 6.497.035,45) e a Auxílios Sociais (R\$ 747.526,83) o que demonstra o quanto a instituição está comprometida com a ajuda aos necessitados, o amparo à velhice, aos doentes e à formação escolar.

A seguir, registramos alguns dados referentes aos serviços prestados durante o exercício:

1. Aviamento de receitas com dispensa de medicamentos	573
2. Fortalecimento de vínculos – Abono a idosos	112
3. Idosos acolhidos no “Lar D. Pedro V”	41
4. Auxílio aos estudos a Jovens	107
5. Cobertores a população em situação de rua	
Distribuição pela Irmandade Santo António dos Pobres	400

Através dos benefícios referidos, a nossa instituição continua a ocupar um lugar de relevo no espaço da filantropia e assistência social cumprindo assim, os objetivos visados por seus Fundadores, Benfeitores e Dirigentes.

O lema da Caixa de Socorros D. Pedro V é prestar ajuda aos que precisam, independentemente de nacionalidade, etnia, credo, estado civil, ou qualquer outra discriminação.

De 1863 até hoje a Caixa de Socorros D. Pedro V não deixou de servir a comunidade e de atender aos que batem à sua porta.

OBRAS E REFORMAS

Durante o ano, foram realizadas obras de reforma e melhorias nos prédios pertencentes à Instituição por força dos desgastes verificados sendo as principais:

Sede – Marechal Floriano,185 (fachada , telhados e Interiores)	R\$158.000,00
Edifício Edifício João do Carmo (sistema de refrigeração)	69.000,00

LAR D. PEDRO V

Continuaram as reformas de diversas áreas do “Lar D. Pedro V”. Essas reformas decorrem das exigências das Autoridades e também da mudança ocorrida nas condições econômicas das famílias que passaram a procurar o “Lar” para acolher os seus idosos já em estado adiantado de senilidade, quase sempre com “cuidadores” particulares. As principais obras realizadas no Lar foram de manutenção.

OBRIGAÇÕES A PAGAR – IPTU

O processo judicial em que era pleiteado a isenção do IPTU dos imóveis de propriedade da Caixa de Socorros D. Pedro V. transitou em julgado em 11/11/2019 favorável à Instituição. No Balanço está registrado o saldo correspondente ao IPTU a devolver aos locatários.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Continuamos a manter e a seguir as orientações das Promotorias de Proteção ao Idoso e às Pessoas Portadoras de Deficiências e cumprimos sempre as normas que recebemos desses Órgãos públicos, visando obter os melhores resultados para os serviços que prestamos à comunidade de forma humanitária e de acordo com as normas legais em vigor.

Queremos registrar o nosso reconhecimento pela valiosa colaboração que nos tem sido dada por todos esses Órgãos e repartições públicas.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

FUNCIONÁRIOS

Em 31.12.20 a Caixa de Socorros tinha o seguinte quadro de funcionários:

Local	Quantidade
Sede – Centro (Geral)	7
Lar D. Pedro V	45
Edifício João do Carmo	4
Edifício El Rey D. Pedro V	6
Total	62

FALECIMENTOS

Durante o ano perdemos grandes Amigos e colaboradores da Caixa de Socorros D. Pedro V. A alguns deles, ficamos a dever extraordinários serviços que nos prestaram; a outros a sua permanente disponibilidade para apoiar as iniciativas e as atividades da nossa instituição.

Será sempre com imensa saudade que os recordaremos e às Famílias dos Amigos falecidos registramos os votos de profundo pesar.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento aos colegas de Diretoria e Assessores; aos Gerentes e Encarregados; aos Médicos e Enfermeiros; aos Funcionários e Associados, e reiterar o nosso reconhecimento pelo trabalho em prol da Caixa de Socorros D. Pedro V e pela ajuda valiosa que nos deram.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020

Francisco Gomes da Costa
Presidente da Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	85.866,53	62.772,60
Aplicações Financeiras	114.190.619,09	109.647.889,64
Aluguéis e Encargos a Receber	1.224.952,56	800.203,90
Contas a Receber	891.439,36	1.452.779,23
Provisão para Devedores Duvidosos	(356.760,60)	(401.739,44)
Despesas Antecipadas	15.928,22	30.993,16
	116.052.045,16	111.592.899,09
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	24.794,03	28.451,99
Investimentos	131.845,45	131.845,45
	156.639,48	160.297,44
Imobilizado	26.250.704,53	27.060.754,35
TOTAL DO ATIVO	142.459.389,17	138.813.950,88

PASSIVO	2020	2019
CIRCULANTE		
Contas a Pagar	71.112,41	185.818,03
Impostos e Contribuições	62.914,81	72.296,28
Obrigações a Pagar	3.625.517,29	6.006.652,82
Provisão para Férias	126.550,14	123.471,08
Cauções de Aluguéis	-	19.757,35
	3.886.094,65	6.407.995,56
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	132.405.955,32	119.725.628,93
Superavit do Exercício	6.167.339,20	12.680.326,39
	138.573.294,52	132.405.955,32
TOTAL DO PASSIVO	142.459.389,17	138.813.950,88

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita Bruta de Assistência Social		
Mensalidades dos Idosos até 70% do Benefício	53.144,12	50.792,00
RECEITA LÍQUIDA	53.144,12	50.792,00
Custo do Serviço de Assistência Social		
Despesas com Pessoal	(2.019.102,61)	(2.191.792,32)
Dispensação de Medicamentos	(226.446,84)	(237.811,93)
Alimentação	(1.191.119,96)	(1.311.373,25)
Assistência Médica	(277.592,75)	-
Transporte	(42.452,06)	(70.919,59)
Serviços Públicos	(511.706,58)	(525.112,34)
Serviços Prestados	(842.559,43)	(112.239,33)
Conservação e Manutenção	(78.683,18)	(141.998,32)
Fortalecimento de Vínculos-Abono a Idosos	(941.390,00)	(924.650,00)
Despesas com Depreciação	(246.751,75)	(246.376,60)
Outros	(119.230,29)	(149.318,85)
	(6.497.035,45)	(5.911.592,53)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(6.443.891,33)	(5.860.800,53)
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	(2.504.672,88)	(1.837.142,28)
Despesas com Depreciação	(970.616,39)	(953.781,65)
Despesas com Auxílio Social	(747.526,83)	(747.925,95)
	(4.222.816,10)	(3.538.849,88)
RESULTADO OPERACIONAL	(10.666.707,43)	(9.399.650,41)
DONATIVOS E COLABORAÇÕES	1.762.560,90	2.178.057,61
RECEITA FINANCEIRA	7.869.114,71	12.230.107,06
RECEITA DE ALUGUÉIS	7.202.371,02	7.671.812,13
ISENÇÕES USUFRUÍDAS		
Renúncia Fiscal Obtida	945.674,79	705.156,95
Renúncia Fiscal	-945.674,79	-705.156,95
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	6.167.339,20	12.680.326,39

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	6.167.339,20	12.680.326,39
Ajustes por		
Despesa de Depreciação	1.217.368,14	1.200.157,65
	7.384.707,34	13.880.484,04
Variações em Ativos e Passivos		
Valores a Receber	95.270,33	3.098.823,72
Outros Ativos	15.064,94	583.343,71
Contas a Pagar	(140.765,38)	(127.303,94)
Obrigações a Pagar	(2.381.135,53)	(2.464.608,57)
	4.973.141,70	14.970.738,96
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO		
Variação do Ativo Imobilizado	407.318,32	274.882,08
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.565.823,38	14.695.856,88
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	109.710.662,24	95.014.805,36
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	114.276.485,62	109.710.662,24

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	Patrimônio Social	Superavit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2018	110.581.570,13	9.144.058,80	119.725.628,93
Transferência para Patrimônio Social	9.144.058,80	(9.144.058,80)	-
Superavit do Exercício	-	12.680.326,39	12.680.326,39
Saldo em 31/12/2019	119.725.628,93	12.680.326,39	132.405.955,32
Transferência para Patrimônio Social	12.680.326,39	(12.680.326,39)	-
Superavit do Exercício	-	6.167.339,20	6.167.339,20
Saldo em 31/12/2020	132.405.955,32	6.167.339,20	138.573.294,52

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros da
REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS
D PEDRO V

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidencia da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2021

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2020, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL à sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 116.052.045,16 enquanto o Passivo Circulante foi de apenas R\$ 3.886.094,65 o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira da Caixa.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$ 6.167.339,20 representado pela receita global de R\$ 16.887.190,75 e pelas despesas totais de R\$ 10.719.851,55.

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, das contas gerais da instituição e do relatório da Diretoria relativos ao exercício 2020, o Conselho Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2020.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2021

João Roque Rangel de Araújo

Flávio Alves Martins

Ângelo Leite Horto

PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 26/04/2021, analisando as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas do Exercício 2020, bem como a Proposta de Orçamento para 2021, apresentadas pela Diretoria Executiva da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, além de analisar os Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício 2020, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas e proposta de orçamento apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021

Francisco Gomes da Costa
Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com sua sede social sito à Avenida Marechal Floriano, nº 185 – Centro, nesta Cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 33.601.048/0001-04, certificada pelo CNAS através do CEBAS, e processo nº 71000.040075/2018-17, tem por objetivo prestar serviços de assistência social e filantrópica a idosos e a pessoas de baixa renda, através de acolhimento de idosos em “Lar da Terceira Idade” mantido pela Entidade, aviamento de receitas com doação de medicamentos, uniformes escolares, concessão de subsídios para o grupo de fortalecimento de vínculos, auxílio aos estudos, dentre várias outras formas cobertas pelas ações desta Entidade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Apuração do Resultado do exercício

O superávit é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Instrumentos Financeiros

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Caixa de Socorros D. Pedro V revisa as estimativas pelo menos anualmente.

d) Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

e) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – CONTAS A RECEBER

Os valores a receber são provenientes de empréstimos sendo o principal no valor de R\$ 772.219,89 vinculado ao pagamento das obrigações a pagar.

5 – IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro está composto por:

	2020	2019
Imóveis	6.951.690,23	6.679.425,23
Imóveis em Locação	22.572.520,69	22.461.148,39
Móveis e Utensílios	593.270,26	593.270,26
Equipamentos de Informática	114.523,24	103.842,22
Instalações	16.600,00	16.600,00
Máquinas e Equipamentos	71.358,69	58.358,69
(-) Depreciação Acumulada	(4.069.258,58)	(2.851.890,44)
Total	26.250.704,53	27.060.754,35

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

A depreciação é calculada utilizando taxas com base na vida útil econômica do bem, com exceção dos imóveis, que não sofrem depreciação.

6 – OBRIGAÇÕES A PAGAR

Refere-se ao Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, dos exercícios de 2011 a 2019, que foi questionado judicialmente e cujo processo transitou em julgado em 11/11/2019 favorável à Caixa de Socorros D. Pedro V.

○ saldo corresponde ao IPTU em negociação com os locatários.

7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

○ patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos superávits ou déficits dos exercícios.

8 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

9 – NORMAS, PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Como um dos associados fundadores da Associação Luis de Camões, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V tem o compromisso de seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades assistenciais, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusitana e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

10 – COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS

A partir de setembro de 2019, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Liceu Literário Português, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões compartilham os custos, conforme Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas formalizado entre as partes. O compartilhamento da Infraestrutura de Suporte Administrativo visa padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades afins.

○ aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

11 – EFEITOS DA PANDEMIA – COVID-19

A administração da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, durante todo o exercício de 2020, acompanhou os efeitos desta Pandemia que afetam suas atividades bem como os seus resultados.

Manteve suas atividades operacionais observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Em alguns meses manteve seus funcionários em home office e em outros reduziu a jornada de trabalho.

No exercício de 2020 os principais efeitos da Pandemia sobre os resultados da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V ocorreram sobre as receitas de apoio às suas atividades operacionais, tais como: receitas financeiras e de aluguéis, considerando a redução dos ganhos financeiros e descontos e reduções concedidos.

Ainda não é possível, prever impactos futuros relacionados a Pandemia, pela incerteza de sua duração e severidade, contudo, seus efeitos continuam a ser acompanhados pela administração da Instituição, que não vislumbra riscos e incertezas sobre a continuidade de suas atividades operacionais, mas, se mantém no aguardo de políticas e medidas econômicas que visem amenizar os impactos decorrentes dessa pandemia sobre a economia brasileira e consequentes reflexos sobre seus resultados futuros.

QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS

MANDATO DE 07/11/2018 A 07/11/2021

DIRETORIA	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Eduardo Artur Neves Moreira
Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio	Antônio da Silva Correia
Diretor Vice-Presidente de Finanças	VAGO
Diretor Vice-Presidente do Lar D. Pedro V	Ernesto Pires de Boaventura
Diretor Vice-Presidente Corporativo	Francisco Duarte Azevedo

CONSELHO CONSULTIVO	
Nº	NOME
1	Francisco José Magalhães Ferreira
2	Manuel José Vieira
3	Alcides Martins
4	Henrique Loureiro Monteiro
5	José Roberto Saraiva Gomes da Costa
6	José Luiz de Souza Zanatta
7	Manuel Domingues de Jesus e Pinho
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Marta Mesquita da Rocha
11	Alessandra Gomes da costa
12	Juan Carlos Trillocuns
13	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
14	Antonio de Almeida Cardão
15	Maria Alcina Pinto da Costa Duarte

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
CARGO	NOME
Presidente	Carlos Eurico Soares Félix
Vice-Presidente	Armênio Santiago Cardoso
1º Secretário	Albino Ferreira de Macedo
2º Secretário	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
Efetivo	Flávio Alves Martins
Efetivo	Ângelo Leite Horto
Efetivo	Joaquim Teixeira dos Santos
Suplente	João Roque Rangel de Araújo
Suplente	Joaquim Felipe Marques Mendes
Suplente	Carlos Jorge Airosa Branco

COORDENADORA LAR D. PEDRO V: Gonçala Gomes Brandão



LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2020

SENHORES ASSOCIADOS

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral as Demonstrações Financeiras do Liceu Literário Português em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes, da Associação Luis de Camões e do Conselho Fiscal.

O “Superávit” do exercício de 2020 foi de R\$ 1.783.092,94 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 7.562.856,18 e as despesas R\$ 5.779.763,24. Devemos registrar, desde logo, que desse valor, a parcela de R\$ 4.315.734,41 (74,67% da despesa total) corresponde: a Educação Básica R\$ 3.483.971,70 e Centro Cultural (Curso Pós-Graduação) R\$ 831.762,71 o que demonstra o quanto a Instituição está comprometida com a difusão da Educação e Cultura.

A seguir, registramos alguns fatos ocorridos no exercício de 2020:

INSTITUTO DE LÍNGUA PORTUGUESA**A. Convênio entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ e o Liceu Literário Português**

Continua em vigor o importante convênio celebrado entre as duas Instituições para a realização do Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação “*lato sensu*”, que, por exigência do Ministério da Educação, passou a ter obrigatoriamente, o patrocínio de uma Universidade.

Os Certificados de conclusão do curso são expedidos pelo Liceu, com a chancela da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ. A direção do Curso continua a cargo do Prof. Doutor Evanildo Bechara.

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Língua Portuguesa

Em 2020 tivemos 219 candidatos para concorrer às 40 vagas disponíveis no curso em epígrafe. Foram mantidas a qualidade do ensino ministrado pelo nosso Corpo Docente e as condições consideradas excepcionais que o Liceu proporciona aos alunos. As matérias ministradas e os Professores responsáveis foram as seguintes:

<i>Semântica e Ensino de Português</i>	Prof. André Conforte
<i>Sintaxe do Português</i>	Prof. Rita de Cássia Mérida
<i>Morfologia do Português</i>	Prof. Cláudia Moura
<i>Fund. da Crítica Textual/Ecdótica</i>	Prof. Nilda Santos Cabral
<i>O Português do Brasil</i>	Prof. Ricardo Cavaliere
<i>História da Língua Portuguesa</i>	Prof. Flávio de Aguiar Barbosa
<i>Estilística da Língua Portuguesa</i>	Prof. Maria Teresa Pereira
<i>Leitura e Produção Textual</i>	Prof. Edila Vianna da Silva
Coordenação	Prof. Ricardo Cavaliere

B. Acordo de Cooperação entre o Liceu Literário Português e a Universidade de Coimbra

Permanece em vigor o acordo de cooperação entre as duas Instituições para difusão e o aperfeiçoamento da investigação sobre a Língua Portuguesa.

A Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras apoia os cursos promovidos pelo Liceu, tanto na disponibilização de professores, como na participação pontual em alguns desses cursos.

C. Acordo Geral de Cooperação entre a Universidade de Lisboa, o Real Gabinete Português de Leitura e o Liceu Literário Português

Firmado em 2019, tem por objetivo promover a cooperação com o fim de realizar, conjuntamente, atividades de índole académica, científica e cultural.

D. Cursos avulsos – alunos inscritos: 345

Foram realizados os seguintes cursos avulsos no decorrer do ano:

1) “A CANÇÃO LUSÓFONA E A LÍNGUA”

Professor Dr. André Nemi Conforte

96 alunos

2) “A COMBINAÇÃO DE ORAÇÕES: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO”

Professor Dr. Ivon da Costa do Rosário

148 alunos

3) “OS SINTAGMAS PREPOSICIONAIS NA LÍNGUA PORTUGUESA”

Professora Rita de Cássia Mérida dos Reis

101 alunos

E. Revista “Confluência”

A revista “Confluência”, publicação *on line* no site do Liceu, teve publicados em 2020 os números 58 e 59.

COLÉGIO SAGRES

O Colégio Sagres que realiza um trabalho educacional com um ensino moderno e de qualidade, atua nos segmentos de Educação Infantil, do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio.

Damos a seguir alguns dados estatísticos referentes ao ano letivo de 2020:

Seguimento	Nº de Alunos	Bolsa 100%	Bolsa 50%
Educação Infantil	23	1	1
Fundamental I	124	7	15
Fundamental II	123	22	12
Ensino Médio	54	12	7
TOTAL	324	42	35

Foram aprovados 324 alunos.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

IMÓVEIS

Durante o ano, foram realizadas tanto no edifício Sede da entidade como no complexo de edifícios que compõe o Colégio Sagres na Rua Sampaio Viana, nº 184 e nos prédios do Centro Cultural na Rua Pereira da Silva, nº 310 e 322 obras de reforma, reparos e conservação.

Vale registrar a colocação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula do Colégio Sagres.

RECURSOS HUMANOS

A equipe acadêmica e administrativa desempenha um papel importante em nossa trajetória de crescimento e sucesso. Em 31 de dezembro de 2020 tínhamos 57 colaboradores como segue:

Local	Quantidade
Sede – Centro	08
Centro Cultural – Laranjeiras	06
Colégio Sagres	43
Total	57

A capacidade de ampliar o número de alunos está fortemente relacionada à qualidade do ensino e dos serviços prestados. Neste sentido o Liceu Literário Português vem mantendo uma política de treinamento e aprimoramento de seus funcionários, técnicos e administrativos, que visa a capacitação profissional e conseqüentemente a melhora nos níveis de qualidade do ensino e dos serviços.

FALECIMENTOS

É com tristeza que registramos a perda do nosso associado e amigo: Jorge Manuel Mendes Reis Costa (sócio Grande Benemérito e Diretor Vice-Presidente de Finanças).

À Família do Amigo falecido registramos os votos de profundo pesar.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento a todos que colaboraram com a nossa administração no decurso do exercício. De entre eles, destacamos os companheiros de Diretoria, os nossos Professores, Conferencistas, Conselheiros, Funcionários e Associados.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020

Francisco Gomes da Costa
Presidente da Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	25.057,18	39.554,19
Aplicações Financeiras	39.978.126,12	38.006.571,91
Aluguéis a Receber	619.495,61	610.176,59
Mensalidades a Receber	618.063,90	248.522,00
Provisão para Devedores Duvidosos	(675.815,24)	(471.597,89)
Adiantamentos	171.299,14	137.975,13
Outras Contas a Receber	26.637,52	10.842,70
	40.762.864,23	38.582.044,63
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Valores a Receber	387.080,50	459.961,72
Imobilizado	12.667.380,25	13.002.604,48
TOTAL DO ATIVO	53.817.324,98	52.044.610,83

PASSIVO	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		
Contas a Pagar	40.609,91	59.786,95
Titulos a Pagar	-	4.694,84
Férias a Pagar	220.227,08	221.494,97
Impostos e Contribuições	94.496,10	65.642,59
Depósito Caução	60.594,40	62.223,09
Mensalidades Antecipadas	6.951,76	17.380,00
	422.879,25	431.222,44
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	51.611.352,79	47.518.645,10
Superavit do Exercício	1.783.092,94	4.094.743,29
	53.394.445,73	51.613.388,39
TOTAL DO PASSIVO	53.817.324,98	52.044.610,83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita Bruta de Educação		
Mensalidades Alunos Pagantes	3.361.559,40	2.967.678,00
Mensalidades Concedidas em Bolsas de Estudos	734.580,00	633.085,00
Receitas de Serviços	43.163,74	22.520,00
	4.139.303,14	3.623.283,00
Deduções da Receita Bruta de Educação		
Bolsas de estudos concedidas	734.580,00	633.085,00
Descontos concedidos	839.016,60	588.106,00
	1.573.596,60	1.221.191,00
RECEITA LÍQUIDA	2.565.706,54	2.402.092,00
Custo do Serviço Educacional		
Despesas com Pessoal	(2.204.611,45)	(2.261.360,94)
Material Didático	(285.533,97)	(213.119,36)
Alimentação	(81.582,00)	101.135,00
Transporte	(21.077,86)	(27.056,04)
Assistência Médica	(79.697,52)	-
Serviços Públicos	(75.469,21)	(101.626,43)
Serviços Prestados	(483.604,01)	(73.960,53)
Conservação e Manutenção	(18.915,18)	(72.440,96)
Outros	(233.480,50)	(191.198,02)
	(3.483.971,70)	(3.041.897,28)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(918.265,16)	(639.805,28)
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	(855.389,68)	(1.197.945,18)
Despesas com Depreciação	(608.639,15)	(745.038,37)
Despesas Culturais	(831.762,71)	(742.666,90)
	(2.295.791,54)	(2.685.650,45)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.214.056,70)	(3.325.455,73)
RECEITA FINANCEIRA	2.890.924,92	4.617.214,29
RECEITA DE ALUGUÉIS	2.106.224,72	2.802.984,73
ISENÇÕES USUFRUÍDAS		
Renúncia Fiscal Obtida	668.886,26	771.203,25
Renúncia Fiscal	(668.886,26)	(771.203,25)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	1.783.092,94	4.094.743,29

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	1.783.092,94	4.094.743,29
Ajustes por:		
Depreciação	608.639,15	745.038,37
Exercício anterior	(2.035,60)	-
	2.389.696,49	4.839.781,66
Variações em Ativos e Passivos:		
Alugueis e Mensalidades	(174.643,57)	46.017,81
Outros Ativos	23.762,39	422.710,43
Contas a Pagar	(23.871,88)	364,44
Obrigações Tributárias	27.585,62	(174.964,48)
Outros Passivos	(12.056,93)	60.280,81
	(159.224,37)	354.409,01
	2.230.472,12	5.194.190,67
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO		
Varição do Ativo Imobilizado	273.414,92	33.464,10
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.957.057,20	5.160.726,57
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	38.046.126,10	32.885.399,53
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	40.003.183,30	38.046.126,10

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	Patrimônio Social	Superavit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2018	45.057.356,23	2.461.288,87	47.518.645,10
Transferência para o Patrimônio Social	2.461.288,87	(2.461.288,87)	–
Superavit do Exercício	–	4.094.743,29	4.094.743,29
Saldo em 31/12/2019	47.518.645,10	4.094.743,29	51.613.388,39
Ajuste de Exercício anterior		(2.035,60)	(2.035,60)
Transferência para o Patrimônio Social	4.092.707,69	(4.092.707,69)	–
Superavit do Exercício	–	1.783.092,94	1.783.092,94
Saldo em 31/12/2020	51.611.352,79	1.783.092,94	53.394.445,73

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 2021

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Liceu Literário Português, abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2020, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL à sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 40.762.864,23 enquanto o Passivo Circulante foi de apenas R\$ 422.879,25 o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira do Liceu.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$1.783.092,94, representado pela receita global de R\$ 7.562.856,18 e pelas despesas totais de R\$ 5.779.763,24.

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, das contas gerais da instituição e do relatório da Diretoria relativos ao exercício 2020, o Conselho Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2020.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2021

António da Silva Correia

Ângelo Leite Horto

Carlos Jorge Airosa Branco

PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 26/04/2021, analisando as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas do Exercício de 2020, bem como a Proposta de Orçamento para 2021, apresentadas pela Diretoria Executiva do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, além de analisar os Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício 2020, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas e proposta de orçamento apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021

Francisco Gomes da Costa
Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Liceu Literário Português, com sua sede social à Rua Senador Dantas, nº 118 – Centro – Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.623.885/0001-34, é uma Entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, promover e ministrar o ensino; desenvolver projetos culturais, científicos e artísticos; realizar cursos, conferências, simpósios e outras atividades culturais.

O Liceu Literário Português oferece o Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação lato sensu em convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. O referido curso, desde sua implementação, é oferecido sem qualquer ônus para o corpo discente, já que todas as suas atividades se desenvolvem sem cobrança de semestralidades ou anuidades.

Em outubro de 2011, o Liceu Literário Português adquiriu através de leilão público as atividades do Colégio Sagres que pertencia à Casa de Portugal. Em 05 de novembro de 2012, o Juízo de Direito da Quarta Vara Empresarial expediu a carta de arrematação e em 06 de dezembro de 2012 o consequente termo de posse. O Colégio foi fundado em 06 de janeiro de 1938 e funciona no imóvel situado na Rua Sampaio Viana, nº184 – Rio Comprido. Ministra a Educação Básica formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Apuração do Resultado do exercício

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Instrumentos Financeiros

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos as essas estimativas e premis-

sas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Liceu revisa as estimativas pelo menos anualmente.

d) Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

e) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação que passou a ser registrada a partir do exercício de 2012 pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – ALUGUEIS A RECEBER

Os valores a receber são provenientes dos alugueis dos imóveis próprios da Entidade.

5 – VALORES A RECEBER

Os valores a receber são provenientes de empréstimos concedidos à Casa de Portugal, no montante de R\$ 387.080,50 (R\$ 459.961,72 em 2019).

6 – IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro está composto por:

	TAXA	2020	2019
Imóveis para Locação	4%	9.291.751,32	9.265.491,12
Imóveis de Uso Próprio	4%	8.607.905,22	8.491.965,22
Instalações	10%	76.669,80	76.669,80
Móveis e Utensílios	10%	178.316,55	172.926,55
Máquina e Equipamentos	20%	266.541,73	140.717,01
Outros	10%	10.494,24	10.494,24
(-) Depreciação Acumulada		(5.764.298,61)	(5.155.659,46)
Total		12.667.380,25	13.002.604,48

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

7 – MENSALIDADES ANTECIPADAS

Refere-se aos valores arrecadados por ocasião das matrículas para o ano letivo seguinte, observando o regime de competência.

8 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos superávits ou déficits dos exercícios.

9 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

10 – NORMAS, PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Como um dos associados fundadores da Associação Luis de Camões, O Liceu Literário Português tem o compromisso de seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades assistenciais, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusítada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

11 – COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS

A partir de setembro de 2019, o Liceu Literário Português, a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões compartilham os custos, conforme Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas formalizado entre as partes. O compartilhamento da Infraestrutura de Suporte Administrativo visa padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades afins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

NOTA 12 – EFEITOS DA PANDEMIA – COVID-19

A administração do Liceu Literário Português, durante todo o exercício de 2020, acompanhou os efeitos desta Pandemia que afetam suas atividades bem como os seus resultados.

Manteve suas atividades operacionais observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Em alguns meses manteve seus funcionários em home office e em outros reduziu a jornada de trabalho.

No exercício de 2020 os principais efeitos da Pandemia sobre os resultados do Liceu Literário Português ocorreram sobre as receitas de apoio às suas atividades operacionais, tais como: receitas financeiras e de aluguéis, considerando a redução dos ganhos financeiros, descontos e reduções concedidos e aumento da inadimplência.

Ainda não é possível, prever impactos futuros relacionados a Pandemia, pela incerteza de sua duração e severidade, contudo, seus efeitos continuam a ser acompanhados pela administração da Instituição, que não vislumbra riscos e incertezas sobre a continuidade de suas atividades operacionais, mas, se mantém no aguardo de políticas e medidas econômicas que visem amenizar os impactos decorrentes dessa pandemia sobre a economia brasileira e consequentes reflexos sobre seus resultados futuros.

QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS

MANDATO DE 06/11/2018 A 06/11/2021

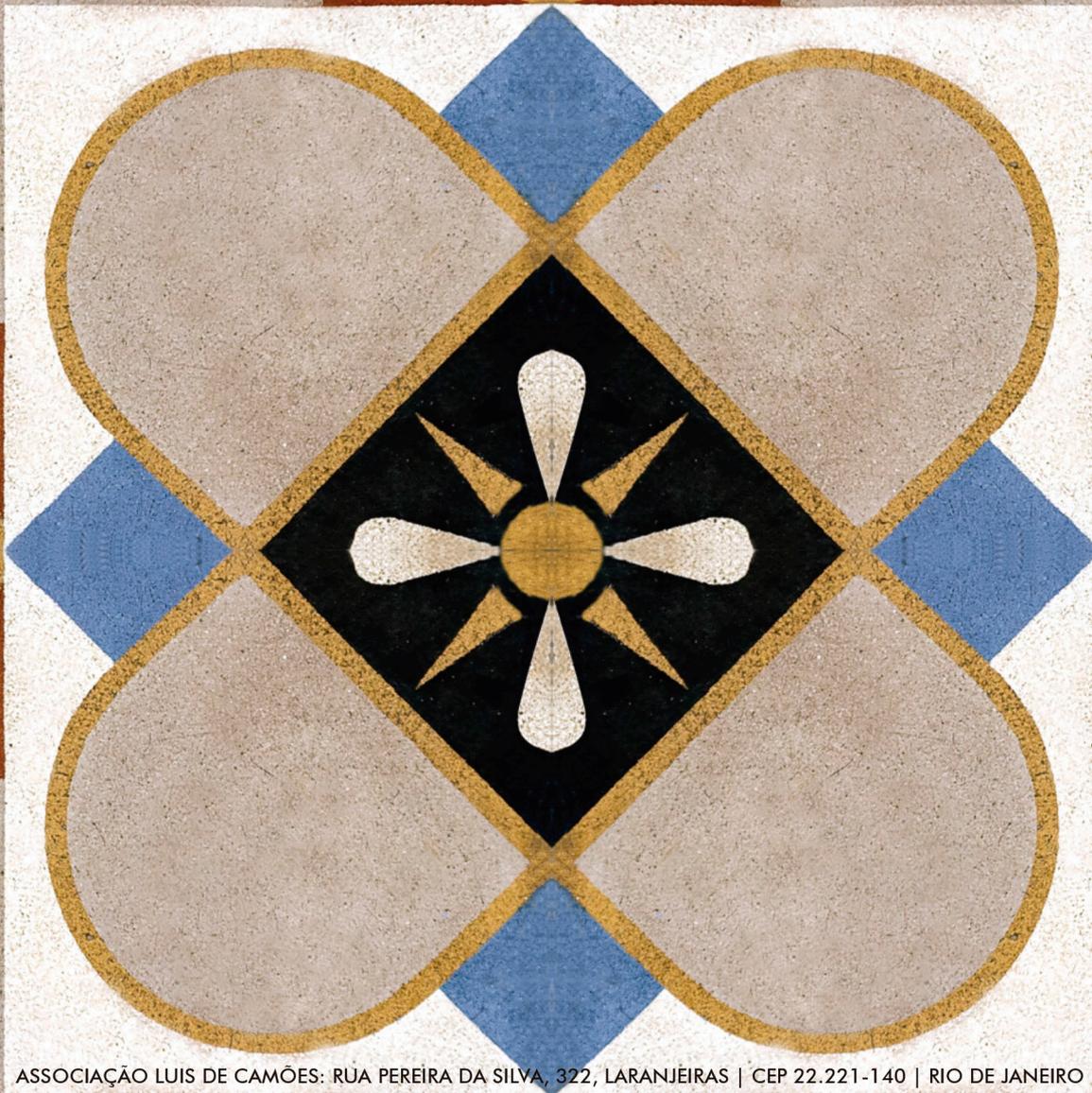
DIRETORIA	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Henrique Loureiro Monteiro
Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio	Carlos Eurico Soares Félix
Diretor Vice-Presidente de Finanças	VAGO
Diretor Vice-Presidente Cultural	Evanildo Cavalcante Bechara
Diretor Vice-Presidente Corporativo	Joaquim Manuel Esparteiro Lopes da Costa

CONSELHO CONSULTIVO	
Nº	NOME
1	Francisco José Magalhães Ferreira
2	Manuel José Vieira
3	Castelar de Carvalho
4	João Roque Rangel de Araújo
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Gilda da Conceição Santos
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Ricardo Stavola Cavaliere
11	Ida Maria dos Santos Ferreira Alves
12	Nilda Santos Cabral
13	Rita de Cássia B.C.M. dos Reis
14	Claudio Cezar Henriques
15	Arménio Santiago Cardoso

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
CARGO	NOME
Presidente	Flavio Alves Martins
Vice-Presidente	José António de Almeida Sampaio
1º Secretário	Paulo Marcos Dias Morgado
2º Secretário	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
Efetivo	António da Silva Correia
Efetivo	Ângelo Leite Horta
Efetivo	Carlos Jorge Airosa Branco
Suplente	Eduardo Artur Neves Moreira
Suplente	Alcides Martins
Suplente	Rodrigo Gomes da Costa

DIRETORA COLÉGIO SAGRES: Viviane Cury Felix
 COORDENADOR CENTRO CULTURAL: Ricardo Stavola Cavaliere



ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES: RUA PEREIRA DA SILVA, 322, LARANJEIRAS | CEP 22.221-140 | RIO DE JANEIRO